# DATA MINING & MACHINE LEARNING (I)

Thiago Marzagão





Exemplos de grafos:

- Exemplos de grafos:
- ... redes sociais (fulano é amigo de beltrano, etc)

- ► Exemplos de grafos:
- ... redes sociais (fulano é amigo de beltrano, etc)
- ... crime organizado (fulano envia dinheiro p/ beltrano, etc)

- Exemplos de grafos:
- ... redes sociais (fulano é amigo de beltrano, etc)
- ... crime organizado (fulano envia dinheiro p/ beltrano, etc)
- ... processos judiciais (processo A menciona processo B, etc)

- Exemplos de grafos:
- ... redes sociais (fulano é amigo de beltrano, etc)
- ... crime organizado (fulano envia dinheiro p/ beltrano, etc)
- ... processos judiciais (processo A menciona processo B, etc)
- ... licitações (empresa A é co-licitante da empresa B, etc)

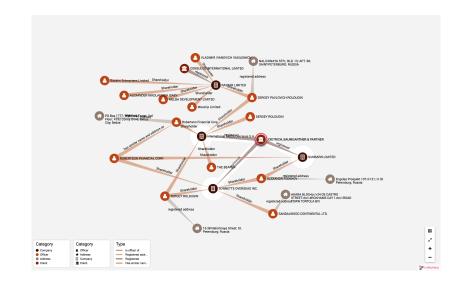
- Exemplos de grafos:
- ... redes sociais (fulano é amigo de beltrano, etc)
- ... crime organizado (fulano envia dinheiro p/ beltrano, etc)
- ... processos judiciais (processo A menciona processo B, etc)
- ... licitações (empresa A é co-licitante da empresa B, etc)
- ... sociedades (fulano é sócio de beltrano, etc)

- Exemplos de grafos:
- ... redes sociais (fulano é amigo de beltrano, etc)
- ... crime organizado (fulano envia dinheiro p/ beltrano, etc)
- ... processos judiciais (processo A menciona processo B, etc)
- ... licitações (empresa A é co-licitante da empresa B, etc)
- ... sociedades (fulano é sócio de beltrano, etc)
- ... filmes (ator A contracenou com ator B, etc)

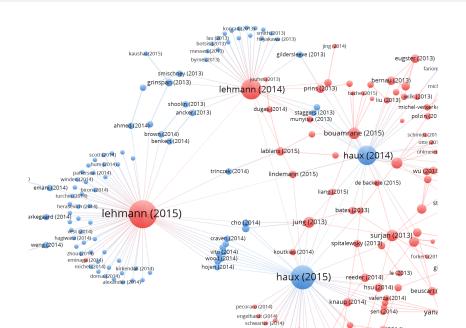
- Exemplos de grafos:
- ... redes sociais (fulano é amigo de beltrano, etc)
- ... crime organizado (fulano envia dinheiro p/ beltrano, etc)
- ... processos judiciais (processo A menciona processo B, etc)
- ... licitações (empresa A é co-licitante da empresa B, etc)
- ... sociedades (fulano é sócio de beltrano, etc)
- ... filmes (ator A contracenou com ator B, etc)
- ... relacionamentos diversos (cf. Bearman, Moody e Stovel 2004)

- Exemplos de grafos:
- ... redes sociais (fulano é amigo de beltrano, etc)
- ... crime organizado (fulano envia dinheiro p/ beltrano, etc)
- ... processos judiciais (processo A menciona processo B, etc)
- ... licitações (empresa A é co-licitante da empresa B, etc)
- ... sociedades (fulano é sócio de beltrano, etc)
- ... filmes (ator A contracenou com ator B, etc)
- ... relacionamentos diversos (cf. Bearman, Moody e Stovel 2004)
- ... Panamá Papers

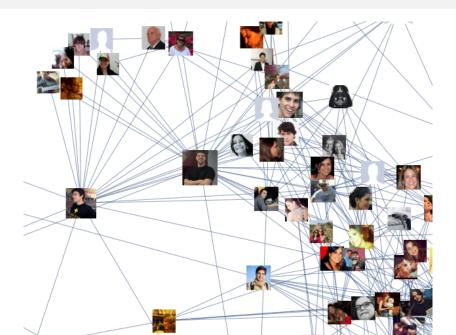
# Panamá Papers



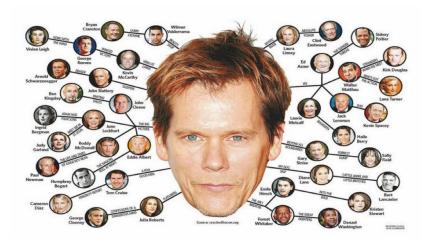
# citações acadêmicas



# redes sociais



# six degrees of Kevin Bacon



▶ Nós. São os "pontos" da rede. Pessoas, empresas, artigos acadêmicos, etc.

- ▶ Nós. São os "pontos" da rede. Pessoas, empresas, artigos acadêmicos, etc.
- (Às vezes são chamados de vértices.)

- ▶ Nós. São os "pontos" da rede. Pessoas, empresas, artigos acadêmicos, etc.
- ▶ (Às vezes são chamados de vértices.)
- Arestas. São as "ligações" entre os nós.

- ▶ Nós. São os "pontos" da rede. Pessoas, empresas, artigos acadêmicos, etc.
- ▶ (Às vezes são chamados de vértices.)
- Arestas. São as "ligações" entre os nós.
- Arestas podem ser direcionadas (ex.: Twitter) ou não-direcionadas (ex.: Facebook).

► Cada nó tem um grau.

- Cada nó tem um grau.
- ► Grau = qtde. de arestas do nó.

- Cada nó tem um grau.
- ► Grau = qtde. de arestas do nó.
- ▶ (Às vezes chamado de valência.)

- Cada nó tem um grau.
- Grau = qtde. de arestas do nó.
- ▶ (Às vezes chamado de valência.)
- Se o grafo é direcionado cada nó tem dois graus: o de saída e o de entrada.



► Caminho mínimo: é o caminho mais curto entre dois nós.

Métricas de centralidade:

- Métricas de centralidade:
- centralidade de grau: é simplesmente o grau do nó

- Métricas de centralidade:
- centralidade de grau: é simplesmente o grau do nó
- centralidade de proximidade: 1 / (soma dos caminhos mínimos até todos os outros nós)

- Métricas de centralidade:
- centralidade de grau: é simplesmente o grau do nó
- centralidade de proximidade: 1 / (soma dos caminhos mínimos até todos os outros nós)
- centralidade de intermediação: qtde. de caminhos mínimos que passam pelo nó (às vezes dividida pelo total de caminhos mínimos existentes no grafo)

- Métricas de centralidade:
- centralidade de grau: é simplesmente o grau do nó
- centralidade de proximidade: 1 / (soma dos caminhos mínimos até todos os outros nós)
- centralidade de intermediação: qtde. de caminhos mínimos que passam pelo nó (às vezes dividida pelo total de caminhos mínimos existentes no grafo)
- ... diversas outras (exemplo: PageRank, que se baseia na centralidade dos nós adjacentes)

► Atenção! Aqui usamos o termo "clusterização num sentido totalmente distinto daquele que vimos nas auals 2-3.

- ► Atenção! Aqui usamos o termo "clusterização num sentido totalmente distinto daquele que vimos nas auals 2-3.
- Os nós adjacentes ao nó x formam uma "comunidade"?

- Atenção! Aqui usamos o termo "clusterização num sentido totalmente distinto daquele que vimos nas auals 2-3.
- Os nós adjacentes ao nó x formam uma "comunidade"?
- Coeficiente de clusterização: qtde. de arestas entre os vizinhos imediatos de x / qtde. de arestas que poderiam existir entre os vizinhos imediatos de x.

- ► Atenção! Aqui usamos o termo "clusterização num sentido totalmente distinto daquele que vimos nas auals 2-3.
- Os nós adjacentes ao nó x formam uma "comunidade"?
- Coeficiente de clusterização: qtde. de arestas entre os vizinhos imediatos de x / qtde. de arestas que poderiam existir entre os vizinhos imediatos de x.
- ► Em outras palavras: o quão "conectados" entre si são os vizinhos de x?

Qtde. de nós.

- Qtde. de nós.
- Qtde. de arestas.

- Qtde. de nós.
- Qtde. de arestas.
- PQtde. de arestas / qtde. de arestas que poderiam existir.  $\frac{N(N-1)}{2}$

- Qtde. de nós.
- Qtde. de arestas.
- $\blacktriangleright$  Qtde. de arestas / qtde. de arestas que poderiam existir:  $\frac{N(N-1)}{2}$
- Direcionado ou não-direcionado?

- Qtde. de nós.
- Qtde. de arestas.
- $\blacktriangleright$  Qtde. de arestas / qtde. de arestas que poderiam existir:  $\frac{N(N-1)}{2}$
- Direcionado ou não-direcionado?
- Diâmetro: maior caminho mínimo.

- Qtde. de nós.
- Qtde. de arestas.
- $\blacktriangleright$  Qtde. de arestas / qtde. de arestas que poderiam existir:  $\frac{N(N-1)}{2}$
- Direcionado ou não-direcionado?
- Diâmetro: maior caminho mínimo.
- Grau médio

- Qtde. de nós.
- Qtde. de arestas.
- PQtde. de arestas / qtde. de arestas que poderiam existir:  $\frac{N(N-1)}{2}$
- Direcionado ou não-direcionado?
- Diâmetro: maior caminho mínimo.
- Grau médio
  - ▶ grafo não-direcionado: (2L)/N

- Qtde. de nós.
- Qtde. de arestas.
- $\blacktriangleright$  Qtde. de arestas / qtde. de arestas que poderiam existir:  $\frac{N(N-1)}{2}$
- Direcionado ou não-direcionado?
- Diâmetro: maior caminho mínimo.
- Grau médio
  - ▶ grafo não-direcionado: (2L)/N
  - ▶ grafo direcionado: L/N

- Qtde. de nós.
- Qtde. de arestas.
- PQtde. de arestas / qtde. de arestas que poderiam existir:  $\frac{N(N-1)}{2}$
- Direcionado ou não-direcionado?
- Diâmetro: maior caminho mínimo.
- Grau médio
  - ▶ grafo não-direcionado: (2L)/N
  - grafo direcionado: L/N
- ► Coeficiente de clusterização médio.

o que não vamos ver

► Grafos aleatórios.

## o que não vamos ver

- Grafos aleatórios.
- Algoritmos de caminho mínimo.

# o que não vamos ver

- Grafos aleatórios.
- Algoritmos de caminho mínimo.
- ▶ ... muito mais!

# exercício - Panamá Papers

